

AGROPECUÁRIA RIO DARRO S.A.

CNPJ nº 15.026.073/0001-20

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em atendimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras, acompanhadas das Notas Explicativas, juntamente com o Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1998 e de 1997.

Querência/MT, 26 de março de 1999 - A ADMINISTRAÇÃO

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997

(Em milhares de reais)

| ATIVO | | 1998 | 1997 | PASSIVO | | 1998 | 1997 |
|---------------------------------|--|---------------|---------------|---------------------------------|--|---------------|---------------|
| CIRCULANTE | | <u>3.455</u> | <u>2.623</u> | CIRCULANTE | | <u>21</u> | <u>124</u> |
| Caixa e bancos | | 2 | 2 | Fornecedores | | 10 | 53 |
| Aplicações financeiras | | 2.626 | 1.293 | Obrigações trabalhistas | | 10 | 10 |
| Estoques | | 562 | 810 | Empréstimos de empresas ligadas | | - | 56 |
| Empréstimos a empresas ligadas | | - | 417 | Outras obrigações | | 1 | 5 |
| Outros créditos | | 265 | 101 | | | | |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | | <u>2</u> | <u>2</u> | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | <u>10.520</u> | <u>10.070</u> |
| Depósito judicial | | 2 | 2 | Capital social | | 17.740 | 17.740 |
| PERMANENTE | | <u>7.084</u> | <u>7.569</u> | Prejuízos acumulados | | (7.220) | (7.670) |
| Investimentos | | 134 | 131 | | | | |
| Imobilizado | | 6.738 | 7.193 | TOTAL DO PASSIVO | | <u>10.541</u> | <u>10.194</u> |
| Diferido | | 212 | 245 | | | | |
| TOTAL DO ATIVO | | <u>10.541</u> | <u>10.194</u> | | | | |

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997

(Em milhares de reais)

| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE | Lucros/(Prejuízos) | | |
|---|--------------------|------------|--------|
| | Capital | acumulados | Total |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1996 | 17.740 | (7.584) | 10.156 |
| Prejuízo do exercício | - | (86) | (86) |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997 | 17.740 | (7.670) | 10.070 |
| Lucro líquido do exercício | - | 450 | 450 |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 | 17.740 | (7.220) | 10.520 |

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997 (Em milhares de reais)

| | 1998 | 1997 |
|---|------------|------------|
| RECEITA BRUTA DAS VENDAS | | |
| Vendas | 814 | 397 |
| Impostos e taxas sobre vendas | (29) | (13) |
| Superveniência ativa - avaliação de gado bovino | 618 | 530 |
| RECEITA LÍQUIDA | 1.403 | 914 |
| CUSTOS DAS VENDAS | (767) | (274) |
| CUSTOS DA PRODUÇÃO | (409) | (515) |
| LUCRO BRUTO | 227 | 125 |
| RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS | | |
| Gerais e administrativas | (335) | (392) |
| Receitas financeiras, líquidas | 553 | 315 |
| Outras receitas operacionais | 1 | - |
| | 219 | (77) |
| RESULTADO OPERACIONAL | 446 | 48 |
| RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS, LÍQUIDAS | 4 | (134) |
| LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | 450 | (86) |
| NÚMERO DE AÇÕES | 27.958.206 | 27.958.206 |
| LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$ | 0,0161 | (0,0031) |

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997 (Em milhares de reais)

| | 1998 | 1997 |
|---|-------|-------|
| ORIGENS DE RECURSOS | | |
| Das operações sociais | | |
| Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante | | |
| Lucro (prejuízo) líquido do exercício | 450 | (86) |
| Depreciação e amortização | 270 | 270 |
| Valor residual do imobilizado baixado | 348 | 657 |
| | 1.068 | 841 |
| Transferência do realizável a longo prazo para o circulante | - | 710 |
| Total das origens de recursos | 1.068 | 1.551 |
| APLICAÇÕES DE RECURSOS | | |
| Adições ao ativo imobilizado | 133 | 184 |
| Total das aplicações de recursos | 133 | 184 |
| AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE | 935 | 1.367 |
| VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE | | |
| Ativo circulante | | |
| No início do exercício | 2.623 | 1.208 |
| No final do exercício | 3.455 | 2.623 |
| | 832 | 1.415 |
| Passivo circulante | | |
| No início do exercício | 124 | 76 |
| No final do exercício | 21 | 124 |
| | (103) | 48 |
| AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE | 935 | 1.367 |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997 (Em milhares de reais)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL - A Agropecuária Rio Darro S.A. é uma empresa integrante do conglomerado Santander e tem como objetivo a prática das atividades agrícola e pecuária sob todos os aspectos e fases, compreendendo a industrialização e o comércio de produtos e subprodutos agrícolas e pecuários.

2 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS - (a) **Apuração do Resultado** - O resultado é apurado pelo regime de competência e inclui os encargos e as variações monetárias sobre ativos e passivos e, quando aplicável, o efeito dos ajustes dos ativos para o valor de mercado ou de realização. (b) **Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo** - Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização. A valorização do gado bovino é feita com base no valor de mercado. Os demais ativos são apresentados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. (c) **Permanente** - Demonstrado ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. As depreciações são calculadas pelo método linear a taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, sendo: veículos e máquinas agrícolas - 20%; e pastagem - 5%. (d) **Passivos Circulantes** - São demonstrados por valores conhecidos e/ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

São representadas por aplicações no Banco Santander Noroeste S.A., assim distribuídas:

| | 1998 | 1997 |
|----------------------------------|--------------|--------------|
| Certificado de depósito bancário | 2.209 | 946 |
| Cotas de fundos de investimento | 417 | 336 |
| Recibo de depósito bancário | - | 11 |
| Total | <u>2.626</u> | <u>1.293</u> |

4 - ESTOQUES

| | 1998 | 1997 |
|-------------|------|------|
| Gado bovino | 509 | 757 |
| Manutenção | 53 | 53 |
| | 562 | 810 |

5 - IMOBILIZADO

| | 1998 | 1997 |
|--|---------|---------|
| Terras | 1.548 | 1.548 |
| Pastagens | 4.034 | 4.034 |
| Edificações, instalações e infra-estrutura | 815 | 813 |
| Veículos e máquinas agrícolas | 1.139 | 1.241 |
| Gado bovino - matrizes e reprodutores | 879 | 1.073 |
| Outras imobilizações | 4 | 4 |
| Depreciação e exaustão acumulada | (1.681) | (1.520) |
| | 6.738 | 7.193 |

6 - CAPITAL SOCIAL - (a) O capital social autorizado é representado por 48.000.000 de ações nominativas sem valor nominal, assim divididas: 16.000.000 de ações ordinárias nominativas, 4.144.836 ações preferenciais nominativas classe "A" - incentivos fiscais e 27.855.164 ações preferenciais nominativas escriturais classe "B" - incentivos fiscais; (b) O capital social integralizado compreende: 14.111.780 ações ordinárias nominativas, 4.144.836 ações preferenciais nominativas escriturais classe "A" - incentivos fiscais e 9.701.590 ações preferenciais nominativas escriturais classe "B" - incentivos fiscais; e (c) As ações preferenciais decorrem de subscrições e integralizações oriundas dos recursos de incentivos fiscais aplicados pelo Fundo de Investimento da Amazônia - FINAM, sendo prevista distribuição de dividendo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido. Apenas as ações preferenciais classe "A" não possuem direito de voto.

7 - PREJUÍZOS FISCAIS - A Sociedade, em 31 de dezembro de 1998, tem aproximadamente R\$ 3.931 de prejuízos fiscais a compensar com lucros tributáveis futuros.

8 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS - Os instrumentos financeiros, representados por aplicações financeiras, registrados em contas patrimoniais equivalentes, aproximadamente, ao valor de mercado.

PARER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da Agropecuária Rio Darro S.A.:

(1) Examinamos o balanço patrimonial da AGROPECUÁRIA RIO DARRO S.A. em 31 de dezembro de 1998 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade da sua Administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Agropecuária Rio Darro S.A. em 31 de dezembro de 1998, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.

(4) As demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 1997 foram examinadas por outros auditores independentes, cujo parecer, datado de 25 de março de 1998, foi emitido sem ressalvas.

São Paulo, 18 de março de 1999

ARTHUR ANDERSEN

ARTHUR ANDERSEN S/C

CRC 2SP00123/O-1
Sebastião de Paula Nogueira
Sócio-Diretor Responsável
Contador - CRC 1RJ026366/T-3SP**DIRETORIA EXECUTIVA**AURELIO VELO VALLEJO - Diretor Executivo
JOSÉ DE PAIVA FERREIRA - Diretor Executivo
VANIO JOSÉ REIS - Diretor Executivo
FRANKLIN ROOSEVELT MENDES THAME - Diretor ExecutivoANTÔNIO JOSÉ CAETANO MELLO
TC CRC SP 79807'S/MT